

Número 3

A Beleza Divina da Criação



Olá querido(a) amigo(a)!

Esse é o nosso 3º encontro, e hoje estudaremos sobre “a beleza divina da criação”. Esse estudo é muito importante, principalmente, tendo-se em vista que vivemos numa época de incredulidade e descrença, em um mundo secularizado, onde a mídia e as escolas, difundem a idéia de que a “criação”, ou seja, a origem de todas as coisas – inclusive a nossa vida – é uma obra do acaso, fruto de um processo evolutivo que levou milhares de anos. Admitindo essa idéia, a vida perde a sua razão de ser, o seu significado, sentido e propósito. Contudo, você tem o direito de saber que você não é obra do acaso, mas sim obra do amor de Deus, foi criado de modo singular (leia Salmo 139:13-16) para um propósito glorioso: a vida eterna em um lar de amor (leia João 14:2-3).

De acordo com a Bíblia, Deus é o Criador do Universo (leia Hebreus 11:3) e da Terra e tudo que nela há (leia Jó 38; Salmo 8:3; 50:10-12; 74:16, 17; Amós 4:13; João 1:1-4; Colossenses 1:15-17; Apocalipse 4:11 e 14:7). A Bíblia inicia dizendo que “No princípio, criou Deus os céus e a Terra. A Terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas” (Gênesis 1:1, 2). É conclusivo deste relato e de 1:26, 27 que as três Pessoas da Trindade (Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo) participaram da criação da Terra e formação do homem.

Lendo Gênesis 1 e 2, você notará que Deus no processo de criação partiu da desordem (1:1, 2) para a ordem e perfeição (1:31). É interessante notar que: **(1)** o ser humano foi o ponto alto da criação, pois diferentemente das demais coisas criadas que vieram à existência pela palavra de Deus, ele foi criado, à imagem e semelhança de Deus (1:26, 27), pelas próprias mãos de Deus (1:7; 2:21-23). Isso evidencia que somos resultado do amor de Deus e não do acaso. **(2)** No sábado, foi quando Deus descansou de tudo o que criara, razão pela qual abençoou e santificou esse dia (leia Gênesis 2:1-3). Deus não descansou, porque estivesse cansado (leia Isaías 40:28), mas sim para nos dar exemplo (leia Lucas 4:16; João 13:15; Hebreus 4:9, 10).

O uso da expressão “**tarde e manhã**” (como ocorre em Gênesis 1:5, 8, 13, 19, 23 e 31) denota um dia de 24 horas, ou seja, **um dia completo**, onde: *tarde* = noite (parte escura, que vem primeiro); *manhã* = dia (parte clara, que vem depois da noite). Em Gênesis 1 é empregada a palavra hebraica **yom** que quando acompanhada de um numeral (conforme Gênesis 1:5: “primeiro **yom**”, isto é, “primeiro **dia**”), define um período de tempo definido, isto é, “**dia**” (período composto de uma parte escura e outra clara, abrangendo 24 horas). Em suma, um dia completo de 24 horas, estende-se do pôr-do-sol de um dia até o pôr-do-sol do dia seguinte.

A natureza e a revelação dão testemunho do amor de Deus. Nosso Pai celestial é a fonte de vida, sabedoria e felicidade. Olhe para as coisas maravilhosas e lindas que há na natureza. Observe como, de forma surpreendente, elas se adaptam às necessidades das pessoas e de todos os seres criados. O brilho do sol e a chuva, que alegam e refrescam o solo, as colinas, os mares, as planícies, tudo isso fala-nos do amor do Criador. É Deus quem supre as necessidades diárias de todas as Suas criaturas. Nas bonitas palavras do salmista: “Em Ti esperam os olhos de todos, e Tu, a seu tempo, lhes dás o alimento. Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente” (Salmo 145:15, 16). A Terra, ao sair da mão do Criador, não mostrava qualquer sinal de degeneração, nem sombra de maldição. Foi a transgressão da lei de Deus – a lei do amor – que trouxe a dor e a morte. Entretanto, mesmo em meio ao sofrimento resultante do pecado, o amor de Deus é revelado. O mundo, embora caído, não se resume a tristeza e miséria. Na própria natureza existem mensagens de esperança e conforto. Flores crescem no mato e espinhos são cobertos pelas rosas.

Ao sair Adão e Eva das mãos do Criador, suas formas eram perfeitas e cheias de beleza, eram de nobre estatura e perfeita simetria, foram dotados de nobres faculdades e de uma mente equilibrada. Eram seres perfeitos e estavam em harmonia com Deus. Seus pensamentos eram puros e seus desejos eram santos. Mas, por causa da desobediência, sua mente se tornou pervertida e o egoísmo suplantou o amor. Antes de pecar, o homem mantinha uma alegre comunhão com Deus. Mas depois do pecado já não encontrava alegria na santidade, e procurava esconder-se da presença de Deus. Esta é ainda a condição do coração não renovado.

Na próxima cartinha iremos estudar a origem do pecado e compreenderemos os resultados da desobediência de Adão e Eva.

Tenha uma ótima semana e até a próxima carta!

Projeto Carta Missionária - Acesse o nosso site: www.cartamissionaria.com.br Entre em contato conosco! Caso tenha ficado alguma dúvida sobre o tema envie e-mail para: info@cartamissionaria.com.br e teremos prazer em esclarecê-la!